



PERCEPÇÃO DO PROFESSOR EAD EM RELAÇÃO À USABILIDADE DA PLATAFORMA BLACKBOARD

MANUELA PEREIRA GOMES; SÔNIA VIRGÍNA ALVES FRANÇA;

RESUMO

Este estudo qualitativo analisou a percepção de professores sobre a usabilidade do Ambiente Virtual de Aprendizagem (AVA) Blackboard, amplamente utilizado em instituições de ensino superior para a gestão de cursos online. Baseando-se a metodologia de um estudo de caso, a pesquisa foi realizada em uma instituição privada de Recife/PE, com a participação de 18 professores de diferentes núcleos de ensino a distância (EAD). Os professores foram selecionados intencionalmente com base em critérios específicos, e os dados foram coletados por meio de um questionário online abordando o perfil dos docentes e suas avaliações sobre o uso do Blackboard. A análise dos discursos seguiu a técnica de análise de conteúdo, organizando as respostas em categorias conforme os atributos de usabilidade. Os resultados revelaram uma percepção predominantemente positiva, apesar de alguns desafios. Quanto ao login na plataforma, 8 professores relataram facilidade, enquanto 10 mencionaram dificuldades relacionadas a conexão, redirecionamento e problemas com senhas. A edição de perfil foi considerada intuitiva por todos os participantes, que também sugeriram melhorias, como a inclusão de mais funcionalidades. O uso das ferramentas da sala virtual foi amplamente elogiado por sua eficiência e intuitividade; no entanto, apontou-se a necessidade de aprimorar a organização e a descrição das unidades das disciplinas, considerando sua complexidade e frequência de uso. Concluiu-se que o Blackboard é uma plataforma eficiente e satisfatória para os professores da Educação a Distância, mas melhorias no layout e na organização das informações podem aprimorar ainda mais a experiência do usuário, contribuindo para a qualidade do ensino-aprendizagem em cursos à distância.

Palavras-chave: AVA's; Avaliação de Ambientes Virtuais de Aprendizagem; Blackboard;

1 INTRODUÇÃO

Os Ambientes Virtuais de Aprendizagem (AVAs) são sistemas criados para gerenciar cursos online, permitindo interação entre alunos e professores. Esses ambientes integram múltiplas mídias e facilitam a construção do conhecimento, mas, em cursos à distância, os critérios de usabilidade tradicionais não são suficientes; é necessária uma usabilidade pedagógica específica. A avaliação da usabilidade de AVAs, como o **Blackboard**, é crucial, pois deficiências nessa área podem afetar a qualidade do processo de ensino-aprendizagem. A pesquisa propõe analisar as percepções dos professores EAD sobre a usabilidade do Blackboard em uma instituição de ensino em Recife.

O **Blackboard** é um Ambiente Virtual de Aprendizagem (AVA) pago, utilizado principalmente no ensino superior para a criação e gestão de cursos online. Ele facilita a interação entre professores e alunos, a entrega de conteúdo educacional e a realização de tarefas de ensino (Sá, 2010). O Ambiente Virtual de Aprendizagem (AVA), inicialmente utilizado para comunicação entre alunos e professores no ensino a distância, agora atende tanto cursos presenciais quanto a distância, oferecendo diversos recursos educativos. As vantagens dos AVAs incluem a flexibilidade de estudo a qualquer hora e lugar, a possibilidade de aprendizado coletivo por meio de fóruns e chats, e a potencial aceleração do ritmo de aprendizado (Silva;

Lima; Callou, 2019).

A usabilidade de interfaces é um fator determinante na experiência do usuário, especialmente no contexto educacional. Conforme definido por Nielsen (2000), a usabilidade está relacionada à facilidade de uso e à qualidade de uma interface, incluindo atributos como facilidade de aprendizado, eficiência, memorização, taxa de erros e satisfação. Esses elementos são particularmente críticos no ensino a distância (EAD), onde plataformas virtuais desempenham um papel central na interação entre professores, alunos e o conteúdo educacional. Portanto, esta pesquisa se justifica pela necessidade de compreender a percepção dos professores de EAD sobre a usabilidade do Blackboard, contribuindo para o aprimoramento de práticas pedagógicas e para a adequação de ambientes virtuais de aprendizagem às necessidades dos usuários. A partir dos resultados, espera-se fornecer subsídios para o desenvolvimento de interfaces mais intuitivas e eficazes, potencializando a qualidade da educação a distância.

Nielsen (2000) define usabilidade como um atributo de qualidade que avalia a facilidade de uso de uma interface e também como um conjunto de métodos para melhorar essa facilidade durante o processo de design. A usabilidade é composta por seis componentes: **facilidade de aprendizado, eficiência de uso, facilidade de memorização, erros, e satisfação subjetiva** Nielsen (2000). Esses aspectos ajudam a determinar quão intuitiva e eficaz uma interface é para os usuários. Com isso, este estudo tem como pergunta de pesquisa: qual a percepção do professor EAD em relação à usabilidade do Blackboard?

2 MATERIAL E MÉTODOS

Este estudo utilizou uma abordagem qualitativa, considerada adequada para compreender fenômenos sociais, como destacado por Lincoln (2006), que descreve essa metodologia como um "guarda-chuva" para explicar significados sem distanciar o pesquisador do ambiente. Bardin (2011) ressalta que a pesquisa qualitativa dispensa métodos estatísticos, enfatizando a subjetividade e a construção da realidade pelos participantes, alinhando-se à interação entre pesquisador e sujeitos da pesquisa (Gergen, 2006). Ullrich (2012) aponta que essa abordagem é especialmente relevante para análises sociológicas ou antropológicas, com foco em padrões ou contradições sociais.

O estudo caracteriza-se como descritivo, buscando responder perguntas como "quem", "o que" e "como" (Cooper e Schindler, 2016), elucidando características específicas da população investigada, como proposto por Vergara (2000). O levantamento bibliográfico incluiu termos-chave como Andragogia, EAD e Usabilidade de Softwares Educacionais, utilizando bases como Google Acadêmico e Scielo.

A pesquisa, um estudo de caso fundamentado em Yin (2010), focou na percepção de professores sobre a usabilidade do software Blackboard. Foram selecionados intencionalmente 18 professores de uma instituição privada de ensino superior, representando diferentes núcleos da EAD. Os dados foram coletados via questionário online, instrumento previamente testado conforme Marconi e Lakatos (2010), e a análise de conteúdo foi empregada para interpretar os discursos dos participantes.

A técnica de seleção intencional, conforme Thiry-Cherques (2009), garantiu que os participantes representassem características relevantes. O questionário, aplicado via Google Forms, seguiu o modelo de Gonçalves e Meirelles (2004), combinando questões abertas e fechadas. Este método possibilitou avaliar a percepção docente sobre o sistema, contribuindo para futuras melhorias em plataformas educacionais.

3 RESULTADOS E DISCUSSÃO

Para esta pesquisa, 18 professores executores participaram da investigação. É importante frisar que, a caracterização e o perfil da amostra são elementos cruciais em pesquisas qualitativas, pois fornecem um contexto mais amplo para a interpretação dos resultados,

enriquecem a análise e validade, e permitem que os pesquisadores construam conexões mais profundas entre as experiências dos participantes e os temas de pesquisa.

E agora, com base na carta ao docente enviada todo início de semestres aos professores EAD da instituição pesquisada, seguem abaixo as principais funções desempenhadas dentro do Blackboard, pode-se afirmar que o professor EAD deverá:

- Realizar login e logoff do sistema
- Editar seu perfil como professor executor
- Manusear as principais ferramentas na linha do tempo
- Identificar e acessar suas disciplinas
- Localizar as unidades dentro da sala virtual
- Localizar e manusear o material didático
- Interagir com o tutor EAD dentro da sala virtual
- Localizar e manusear a ferramenta de agendamento de webaulas
- Agendar e cancelar webaulas dentro da ferramenta de agendamento
- Localizar e manusear ferramentas dentro da sala virtual dos professores

De acordo com os dados obtidos no questionário online, segue a abaixo a faixa etária dos professores executores respondentes. O que se pode inferir é que a faixa etária dos respondentes é um dado demográfico essencial que fornece um contexto valioso para a interpretação e análise dos resultados de uma pesquisa acadêmica. Ela influencia a forma como as pessoas percebem e respondem às questões, permitindo uma compreensão mais completa das complexidades das atitudes, comportamentos e opiniões dentro de diferentes grupos etários. Conforme respostas dos professores, 33% estão entre 46 a 51 anos, 22% estão entre 36 a 40 anos, 17% tem mais de 51 anos, 17% estão entre 30 e 35 anos, 6% estão entre 41 e 45 anos, e por fim, 5% estão na faixa dos 24 a 29 anos. Dentro de uma pesquisa sobre tecnologia e gestão da EAD, que envolve muitas vezes nuances e características das gerações, a idade pode influenciar a forma como as pessoas percebem e respondem a questões específicas. A contextualização da faixa etária permite uma interpretação mais precisa dos resultados, considerando a influência das experiências e perspectivas ao longo da vida.

Sobre o nível de escolaridade dentro de pesquisa qualitativas, é relevante afirmar que essa informação oferece insights sobre a formação acadêmica e o background educacional dos participantes, o que pode influenciar suas perspectivas, interpretações e contribuições para o estudo. Abaixo segue uma figura com as informações do nível de escolaridade dos respondentes.

Conforme resposta dos professores executores, 4 destes possuem o nível de escolaridade como pós-graduação completa, 8 possuem mestrado completo, 1 possui mestrado incompleto e 5 possuem doutorado completo.

Conforme dados obtidos no formulário online, pode-se inferir que o acesso ao Blackboard pode ser realizado diretamente pela plataforma ou pelo portal acadêmico da instituição, sendo este último a principal fonte de erros relatados. Entre os professores pesquisados, 56% consideram o login fácil e intuitivo, enquanto 44% enfrentam dificuldades, como problemas ao acessar pelo portal da instituição, desconexões automáticas, ou falhas no envio de dicas de senha. Apesar desses obstáculos, todos conseguem acessar o ambiente virtual de aprendizagem (AVA).

Em relação à edição de perfil, todos os professores afirmaram não ter dificuldades, destacando a facilidade de aprendizado, eficiência e simplicidade do layout. Algumas sugestões de melhoria incluem a possibilidade de adicionar informações extras, como links para currículo Lattes, artigos, formação e disciplinas ministradas. Conclui-se que, apesar de intuitiva, a funcionalidade poderia ser aprimorada para aumentar a interação e satisfação dos usuários.

As principais ferramentas disponíveis na página inicial do Blackboard para professores incluem linha do tempo, acesso às disciplinas com filtros, calendário, mensagens, notas,

desempenho e logoff. Todos os professores afirmaram não ter dificuldades em localizar e manusear essas ferramentas, destacando a interface intuitiva, eficiente e de fácil aprendizado.

No acesso às unidades das disciplinas na sala virtual, 78% dos professores relataram não enfrentar dificuldades, enquanto 22% apontaram desafios, como descrições pouco objetivas e a localização menos estratégica das unidades. Alguns sugeriram melhorias, como inserir subtópicos mais visíveis e organizar o layout para reduzir o excesso de informações, já que algumas ferramentas são raramente utilizadas.

O material didático desempenha um papel crucial no processo de ensino-aprendizagem na EAD, funcionando como canal de comunicação entre professores e alunos. No Blackboard, esse material pode ser interativo ou em formato PDF, elaborado pelo professor executor ou formador. Nenhum dos 18 professores pesquisados relatou dificuldade em acessar o material didático, embora alguns tenham sugerido a padronização no layout.

Quanto ao agendamento de webaulas, 67% dos professores afirmaram não ter dificuldades, enquanto 33% relataram alguma dificuldade. A ferramenta "Fórum de interação entre professor e tutor", usada para comunicação institucional, também é acessível a todos, mas alguns professores sugeriram melhorias, como avisos de novas mensagens. Muitos preferem outros canais, como e-mail, para essa comunicação.

A sala virtual dos professores, utilizada para disseminação de informações e comunicados institucionais, foi avaliada como eficiente e de fácil uso. No entanto, a maioria sugeriu que o link de acesso fosse reposicionado para um local mais estratégico. Embora alguns relatem pouco uso da ferramenta, ela é considerada essencial para comunicação e organização docente, com boa usabilidade, fácil aprendizado e memorização.

4 CONCLUSÃO

A pesquisa destacou a importância da usabilidade do ambiente virtual para a experiência dos professores. Um ambiente intuitivo e bem estruturado facilita a navegação, acesso a materiais, e participação em atividades, permitindo que os docentes se concentrem nas funções pedagógicas em vez de lidarem com problemas de usabilidade.

Os professores EAD pesquisados utilizam o Blackboard para desempenhar diversas funções, como realizar login e logoff, editar seus perfis, manusear ferramentas na linha do tempo, identificar e acessar disciplinas e unidades na sala virtual, e interagir com tutores EAD. Eles também localizam e manuseiam material didático, além de utilizar a ferramenta de agendamento para organizar e cancelar webaulas. Essas atividades são facilitadas pela interface do sistema, que oferece uma navegação intuitiva e eficiente, contribuindo para uma experiência de ensino mais eficaz e produtiva.

A usabilidade do Blackboard, avaliada pelos atributos de Nielsen: **facilidade de aprendizado; eficiência de uso; facilidade de memorização; erros; satisfação subjetiva**, mostra-se eficaz na maioria das funções desempenhadas pelos professores EAD, como login, edição de perfil e manuseio de ferramentas. A plataforma oferece facilidade de aprendizado e memorização, com alta eficiência no uso. Apesar de alguns erros pontuais, especialmente no agendamento de webaulas, a satisfação geral dos professores com o sistema é elevada, contribuindo para uma experiência de ensino mais fluida e produtiva.

A avaliação de usabilidade do Blackboard, com base nos atributos de Nielsen (2000), revelou que a plataforma é geralmente fácil de aprender, eficiente, e bem memorizada. No entanto, alguns problemas foram identificados, como erros no login e dificuldades com agendamentos e cancelamentos de webaulas. Apesar desses desafios, a plataforma é considerada intuitiva e eficiente, com a maioria dos professores expressando satisfação.

A capacidade dos professores de avaliar a usabilidade e fornecer feedback é crucial para melhorar a experiência dos alunos e a eficiência do ensino. A análise indica que o Blackboard atende às necessidades educacionais e contribui para uma experiência de ensino mais fluida,

destacando o papel fundamental dos professores na personalização e otimização da experiência de aprendizagem.

REFERÊNCIAS

BARDIN, L. **Análise de conteúdo**. São Paulo: Edições 70, 2011.

COOPER, D. R.; SCHINDLER, P. S. **Métodos de pesquisa em administração**. 12^a ed. Porto Alegre: AMGH, 2016.

GONÇALVES, C. A; MEIRELLES, A. M. **Projetos e relatórios em Administração**. São Paulo: Atlas, 2004.

MARCONI, M. A; LAKATOS, E. M. **Fundamentos de metodologia científica**. 7. ed. São Paulo: Atlas, 2010.

NIELSEN, J. **Projetando websites**. Rio de Janeiro: Campus, 2000

SÁ, D. S. Plataforma Blackboard: treinamento dos professores para a eficácia na EaD. **Revista Texto Digital (UFSC)**, v. 6, p. 124-133, 2010.

SILVA, A. V. G.; LIMA, C. J.; CALLOU, G. Análise de Desempenho do Ambiente Virtual de Aprendizagem na Nuvem Privada Apache CloudStack. **Revista Gest@o.org**. V. 17, Edição Especial, 2019.

THIRY-CHERQUES. H. R. Saturação em Pesquisa Qualitativa: estimativa empírica de dimensionamento. **Af-Revista PMKT**, V 03, nº 4, 2009.

YIN, R. K. **Estudo de caso: planejamento e métodos**. 4. ed. Porto Alegre: Bookman, 2010.

VASCONCELOS, C. R. D.; JESUS, A. L. P. de; SANTOS, C. de M. Ambiente virtual de aprendizagem (AVA) na educação a distância (EAD): um estudo sobre o moodle / Virtual learning environment (AVA) in distance education (EAD): a study on moodle. **Brazilian Journal of Development**, [S. l.], v. 6, n. 3, p. 15545–15557, 2020. DOI: 10.34117/bjdv6n3-433. Disponível em: <https://ojs.brazilianjournals.com.br/ojs/index.php/BRJD/article/view/8165>. Acesso em: 5 jan. 2025.